

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
DE RIBEIRÃO PRETO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA

História da Educação no Brasil

Seleção de audiovisuais relacionados aos
temas das aulas da disciplina 5961125-
História da Educação no Brasil, como
requisito de avaliação da aprendizagem.
Docente: Prof. Sergio Fonseca

Aline Cristina Gimenes Monti

Ribeirão Preto
2020

Tema da aula: Outros atores: os negros e a educação no Brasil

Texto relacionado: SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. O preto no branco: a trajetória de escritor de Luiz da Gama. In: VIDAL, Diana G. (org.). *Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação*. São Paulo: EDUSP, 2001. p. 97-115.

Descrição: Luís Gonzaga Pinto da Gama nasceu em 1830 e era filho da africana Luiza Mahin e de um fidalgo de origem portuguesa, de uma rica família baiana.

Aos 10 anos, Luiz Gama foi vendido como escravo pelo próprio pai para pagar dívidas de jogo. Autodidata, conseguiu provar sua liberdade aos 17 anos. Aprofundando seus estudos em São Paulo, se tornou a primeira pessoa escravizada a atuar como advogado no Brasil. Mais tarde, Luiz Gama se tornaria um dos maiores líderes da causa abolicionista e conseguiu libertar centenas de pessoas escravizadas ilegalmente.

Em 2015, a OAB, em homenagem póstuma, concedeu à Luiz Gama o título de advogado, reconhecendo sua contribuição histórica para a advocacia brasileira.

Filme: Tempo e História - Luiz Gama

Duração: 28 min

Direção: Alexandro Fischgold

Onde encontrar/ligação (link): <https://www.youtube.com/watch?v=oWMIsr2Tckk>

Tema da aula: Outros atores: os negros e a educação no Brasil

Texto relacionado: Educação uma questão de cor: A Trajetória Educacional dos Negros no Brasil

A história da educação e escolarização dos negros e negras no Brasil, avanços legais que contribuíram para a inclusão e valorização da população negra na educação.

A história da educação e escolarização dos negros e negras no Brasil foi marcada por uma caminhada de desigualdades que se verifica até os dias atuais. Este trabalho pretende refletir sobre a trajetória e luta pela educação dos negros no Brasil, desde o período colonial até hoje. Questiona-se como os avanços legais contribuíram para a inclusão e valorização da população negra na educação. Para tanto foi feita uma pesquisa bibliográfica. Se verifica que os avanços legais foram e são significativos para a ascensão representativa do negro na educação, no entanto ocorreram de modo tardio e ainda não são o suficiente para reparar mais de um século de exclusão.

Dando vozes a outras leituras que corroboram com o curta metragem acima, onde aborda também temas importantes para discussão do acesso à educação da população negra. Garantias de reparos por longos anos de escravidão do povo negro e políticas afirmativas que, embora seja um avanço, ainda sim, precisam ser revisitadas e de mais acesso por parte das instituições de ensino superior e públicas do país.

Artigo: Palavras-chave: Educação, Desigualdade racial, Movimento Negro.

Duração: 20 min

Autores: Alcíledes de Jesus Sales / José Jovino Reis Passos

Onde encontrar/ligação (link)

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-questao-cor-trajetoria-educacional-dos-negros-brasil.htm>

Tema da aula: Outros atores: os negros e a educação no Brasil

Texto relacionado: Relaciona com aulas ministradas pelo docente, como também, toda história do negro em ocupar lugares de grande estima, como por exemplo, acesso à educação, áreas culturais e cargos públicos, privados e instituições de ensino superior onde a maior parte é ocupada por brancos.

Descrição: Emicida, cantor, compositor e rapper. Entende que a educação, na sua leitura, não é compilada e sim analisada com doses homeopáticas. Há anos no Brasil, estudamos por uma ótica de um currículo todo moldado na visão, às vezes europeia, outras estadunidense. Colocamos tudo dentro de um mesmo balaio esquecendo das lacunas e da proporção territorial desse país. Elucidamos em conteúdos histórias das guerras dos povos europeus, astecas, maias etc...Mas, por um racismo estrutural deixamos de lado a guerra que tivemos e ainda permanece aqui, a guerra contra o povo negro, indígena - essa mais silenciada ainda - racismo, preconceito, misoginia, e todas as diferenças. Que por mais que temos uma lei, no caso, a lei 10.639/2003 ainda estamos aquém de sair do papel e de fato materializar.

Entrevista: Emicida sobre a educação no Brasil

Duração: 5 min 10 seg

Onde encontrar/ligação (link)

https://www.youtube.com/watch?v=9RqRvJ70_L8